



Os Espinhos da Vida

Caio Fábio D'Araújo Filho

© 2003

Distribuição Gratuita.

Sua reprodução com fins comerciais é proibida.
O conteúdo deste e-book não deve ser alterado.

Desde o Início de tudo, no Gênesis, temos conhecido intimamente os espinhos e abrolhos da vida.

Ali começou a tragédia e, até hoje somos obrigados a conviver de perto com as diferentes tragédias.

Liberte-se do sofrimento de estar continuamente sendo ferido pelos espinhos da vida, vença a dor conhecendo o alívio imediato para as nossas vidas, vença as tragédias da alma.

VENCENDO AS TRAGÉDIAS DA ALMA

No livro de Gênesis capítulo 3 verso 18 está escrito: "Ela te produzirá espinhos e abrolhos e comerás das ervas do campo."

A serpente, o animal selvagem mais sagaz que o Senhor criou, disse à mulher:

"- É assim que Deus disse, não comereis de toda árvore do jardim?"

Respondeu-lhe a mulher: "- Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas da árvore que está no meio do jardim, disse-nos Deus, dela não comereis e nem tocareis para que não morras ."

Então a serpente disse à mulher:

"- É certo que não morrerás, porque Deus sabe que o dia que comeres te abrirão os olhos. E assim como Ele, serás conhecedora do bem e do mal."

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e desejável para entendimento, tomou assim o fruto e comeu dando também ao seu marido que também o comeu.

E assim começou a tragédia.

A partir daí, alguns sentimentos antes desconhecidos para o homem entraram em seu coração. A primeira coisa que ele sentiu foi medo, e o Senhor na viração do dia à procura do homem e sua mulher, disse:

"-Adão, Adão onde estás?"

E ele escondido de Deus, disse: "-Eu me escondi porque tive medo e estava nú."

E o Senhor disse: "-Quem te fez saber que estavas nú?"

E Adão contou a trágica história e disse que a culpa foi da mulher que havia lhe sido dada. E Deus voltou-se para a mulher e confrontou-se com ela. E a mulher disse que a culpa foi da serpente. E Deus confrontou-se com Satanás e disse-lhe: "tu serás esmagado em tua cabeça pelos descendentes da mulher": Aquele que procederia da semente da mulher, o Senhor Jesus. Deus voltou-se, então, para a mulher e disse: "a partir deste momento tu darás à luz teus filhos em dores."

Depois voltou-se para homem e disse: "porque tu atendeste a voz da tua mulher, maldita é a terra por tua causa. E de agora em diante tu com o suor do teu rosto, ganharás o teu pão, e a terra que não conhecia espinhos passará a produzir uma nova espécie. Passará, então, a produzir cardos e abrolhos."

Os cientistas nos dizem que as radiações químicas e nucleares são capazes de produzir mutações nos vegetais e animais. Os raios solares que chegam à nossa atmosfera mais externa estão sempre produzindo uma espécie de radiação chamada de nêutron.

Estes nêutrons dividem-se em dois elementos que chamamos de prótons e elétrons. Os prótons, quando divididos com elétrons, despreendem uma certa energia radioativa que chega à Terra e mata animais e plantas. Sempre que um próton e um elétron despreendem esta energia radioativa, alguma coisa começa a morrer na Terra. Eis a razão porque tudo morre.

Se pegarmos uma semente de qualquer espécie de planta e colocarmos diante de uma radiação, pela exposição aos prótons e elétrons, poderemos verificar que se após a termos submetido à radiação, tentarmos plantá-la, ela não germinará e dela nunca obteremos frutos.

Significa dizer que Deus deu uma sentença: "de hoje em diante nascerão cardos e abrolhos", prevendo uma tragédia universal em função do pecado do homem. Não apenas um fato ligado aos vegetais porque estes surgiram como mutações posteriores; surgiram em função de todos estes efeitos tremendos que vêm de irradiações desde o sol, e que mudaram a nossa atmosfera.

Estas mudanças entraram em choque e geraram estas espécies que caracterizaram a queda do homem em tragédias sem fim. São os cardos que simbolizam toda a tragédia da humanidade. Simbolizam as crises nas

quais os homens estão envolvidos, e os espinhos que surgiram no mundo, os espinhos biológicos, são os predadores, são as anomalias, são as doenças congênitas. Estes são os espinhos da carne, os espinhos da vida biológica.

Em um aconselhamento pastoral na igreja, uma jovem de aproximadamente vinte anos, universitária, entrou no meu gabinete. Esta jovem estava presa na penitenciária dos seus conflitos e complexos, e me disse que se sentia uma pessoa revoltada e inferior porque nascera com a mão torta para dentro.

Tinha um rosto e um corpo bonito, e era muito inteligente, mas vivia escondendo aquela mão por vergonha. Ela era uma pessoa totalmente "deprimida", que vivia para dentro de si, se escondendo e se sentindo constantemente inferior. Estes são os espinhos biológicos. A segunda lei da termodinâmica trata da descoberta de que o Universo está envelhecendo. Não existe aquilo que os cientistas chamam de evolução, pelo contrário. O universo está num processo de involução, a segunda lei da termodinâmica postula que toda energia potencial no universo, uma vez utilizada, se transforma em energia calorífica (térmica), que nunca mais terá o mesmo potencial energético, ou seja: essa energia dinâmica que nós desprendemos o tempo todo, nunca mais retornará com o mesmo poder.

A Bíblia sempre disse que o universo está envelhecendo, que seria enrolado como um pergaminho, que se gastaria como uma roupa velha. Estes espinhos cosmológicos são a nossa herança, mas há também os espinhos ecológicos.

Thomas Huxley, em 1972, foi à ONU (Organização das Nações Unidas) juntamente com outros 137 cientistas e personalidades ganhadoras do Prêmio Nobel da Paz, e advertiu às Nações Unidas que se não fosse realizada alguma coisa dentro dos próximos 70 anos, a humanidade se destruiria pela explosão demográfica, pela poluição dos mares, dos rios e do ar.

Isto se deve aos vários espinhos que estão entre nós, mas os espinhos que estão em nosso meio que mais nos prejudicam, que nos afligem, que são mais calamitosos são os espinhos da humanidade. São os espinhos que estão na alma do homem, os espinhos que estão no espírito do homem, os espinhos que estão nas nossas almas. E, talvez você que

esteja lendo estas palavras também esteja ferido por estes cardos e abrolhos espirituais.

As pessoas são acometidas de toda sorte de infelicidades e tragédias; é o vazio do coração, a angústia profunda da alma. O homem não acha posição na vida, é como alguém que está realmente com espinhos no corpo; para onde se mexe, e onde toca, dói.

É um desconforto constante, não havendo posição social, lazer, ou dinheiro. Não há nada que o conforte. Ele só sabe que tem uma dor profunda.

Há algum tempo, fui visitado por uma senhora que me contou uma das histórias mais trágicas que já ouvi. Ela havia se casado com um médico e o amava muito. Nos primeiros anos do casamento eles foram felizes até que, um dia, seu marido, imagine só, disse a ela que gostaria de vê-la tendo relações sexuais com outro homem.

Por amar profundamente o marido, tentou dissuadi-lo da idéia, mas ele se utilizou da mais sórdida das chantagens, a emocional. Ele disse-lhe que se não fizesse a vontade dele, ele a deixaria. E assim, pressionada e com medo, cedeu às exigências dele, cometendo adultério. Mas quando alguém está tomado por uma doença como esta, a coisa não pára por aí. E então, ele exigiu que ela continuasse com esta barbaridade, porque queria fotografar aquelas situações. E ela sentia-se cada vez mais contaminada, como se estivesse apodrecendo.

Após anos vivendo naquela situação ele a deixou. O prazer doentio que tinha em vê-la naquelas situações já não poderia mais ser satisfeito somente daquela forma. E a mulher, então, se entregou a todo tipo de devassidão porque ela já estava com a alma imunda. Disse-me que se sentia como uma carniça, como se estivesse com feridas profundas e que produziam tremendas dores na alma. Não agüentando mais aquela sensação de pesar e não suportando as dores que lhe atingiam o espírito, tentou suicídio por três vezes. Mas como todo suicida, o que ela queria era chamar a atenção, para que alguém a ajudasse a sair daquele inferno.

Estes são os espinhos do espírito. São os cardos e abrolhos da alma e do interior do homem. Estes espinhos estão em todos os lugares, e em qualquer momento podemos encontrar pessoas com dores e vivendo grandes tragédias, são dores pontiagudas que atingem o cerne, o íntimo do homem.

Hoje, nós vemos espinhos familiares atingindo a sociedade, trazendo calamidades, e provocando a desagregação das famílias.

Uma jovem entrou no gabinete pastoral dizendo que já não suportava mais a mãe, pois ela se insinuava para a maioria dos seus namorados, chegando até, e por muitas vezes a manter relações sexuais com eles. A jovem recorreu ao pai, e ele apenas lhe disse que a mãe dela era assim mesmo, e que ele já sabia que estas coisas aconteciam.

A família está se desagregando. Há dores, e os homens não podem mais estar juntos porque há espinhos e abrolhos entre eles. A família se separa, se dilacera, se desagrega, se desestrutura e é ferida a toda hora, a todo instante.

Entre nós também há espinhos sociais – os abrolhos sociais. No nosso país, famílias inteiras moram nas ruas, o que é uma tragédia!

Certa noite, voltando para casa, vi um jornal estendido na calçada. Nele estavam deitados um senhor, uma mulher e entre eles uma criança. Chovia muito e a chuva estava caindo a poucos centímetros deles. São os cardos, os espinhos. São as tragédias sociais que nos cercam.

Há ainda os abrolhos e espinhos da religião, gente que está em crise religiosa.

Pessoas que têm grandes decepções com a religião e que já exauriram seus esforços para encontrar a felicidade. Pessoas que continuam incertas em relação à morte, que não sabem para onde irão depois da morte. Apesar da religião continuam oprimidas e muitas vezes feridas por causa da iniquidade das religiões para as quais se entregaram.

Entretanto, a Bíblia ensina que todos estes espinhos, as tragédias do universo, as calamidades cósmicas, espirituais e interiores, de todos os níveis convergiram para Jesus na cruz. A Bíblia diz que nas suas pisaduras nós fomos curados. Ele foi à cruz por causa dos nossos espinhos.

Agarraram-no no jardim do Getsemâne, levaram-no à casa de Caifás, passando até uma noite inteira sendo escarnecido e esbofeteado. Pela manhã, levaram-no à presença de Pilatos, que verificando sua jurisdição (pertencia à Galiléia) enviou-o à Herodes, que após escarnecer dele, o vestiu com um manto púrpura devolvendo-o a Pilatos.

Pilatos ainda tentou libertá-lo, mas os judeus não o deixaram e pediram a sua crucificação. Pilatos disse que estava inocente do sangue

daquele justo, e os judeus disseram que este sangue recairia sobre eles e seus filhos. Jesus foi, então, entregue para ser crucificado. Os soldados escarneceram dele, colocaram-lhe uma coroa de espinhos e bateram com uma espada na cabeça. Fizeram também com que ele mesmo carregasse a cruz até o monte do Calvário, onde foi pregado, ficando durante seis horas.

Ele se desfez, se desconjuntou. Um certo cientista, chamado Samuel Houghland da Universidade de Dublin, na Irlanda, diz que o coração de Jesus explodiu na cruz, tamanho foi o seu sofrimento, sua dor, sua angústia na absorção dos males do Universo. Porque se não fosse assim, do seu coração não teria saído sangue e água quando o soldado romano enfiou sua lança no seu coração. A sintomatologia daquele tipo de morte, de um coração que verte sangue e água mostra que ele explodiu de dor quando absorveu todas as tragédias.

Quando estava ali pregado, ele fez sete declarações: "Pai perdoai-os porque eles não sabem o que fazem." Ao olhar para o lado viu um homem, um ladrão que blasfemava intensamente; e do outro lado viu um outro ladrão, companheiro de delitos daquele que blasfemava, e que o repreendeu dizendo: "Tu nem ao menos temes a Deus estando sob igual sentença?" Na verdade, nós estamos pagando uma conseqüência dos nossos atos, mas este, na verdade, nenhum mal fez.

Jesus olhou para aquele homem e disse-lhe: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso". Jesus dizia que o dia dos judeus acaba às 18 horas, logo, em outras palavras ele disse que antes das 18 horas ele iria deixar a história deste mundo, para estar com Ele na história de Deus no céu, na história celestial.

Seguiu-se que, as angústias de todos os homens, a convergência de todos os males, as tragédias de todos os seres vivos - até mesmo da natureza e do universo - acabaram, foram santificadas, curadas na cruz e no sacrifício do Senhor.

A Bíblia diz em Romanos 8: 17, "como filhos de Deus, e também herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que como ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados". E no verso 21 diz ainda, "na esperança de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus".

A própria natureza está gemendo, aguardando o dia da redenção. Todos os gemidos convergiram para Jesus. Porque a angústia e o sofrimento foram tão grandes; a absorção de todos os males foi tão intensa, o próprio Pai virou o rosto deixando-o só na cruz.

Jesus clamou: "Deus meu, Deus meu porque me desamparaste?" Em seguida, viu sua mãe ao pé da cruz, e também o apóstolo João. Disse à Maria: "mulher eis aí o teu filho" e voltou-se para o apóstolo: "eis aí a tua mãe, João". Então, este voltou-se para tomar conta dela daquele dia em diante.

Em seguida, a língua de Jesus se apegou ao céu da boca. Ele se desfazia em sofrimento, e disse: "eu tenho sede". Deram-lhe de beber uma coisa tão amarga que nenhum outro homem seria capaz de beber. Entre outras coisas deram-lhe drogas, pois aquela mistura de vinho com fel era droga judaica bem conhecida naqueles tempos, e que anesthesiava a pessoa lhe diminuindo as dores. No entanto, Jesus rejeitou qualquer alívio, qualquer "fuga". Ele assumiu tudo na cruz.

Depois disto tudo, ergueu os olhos para os céus e disse; "está consumado". Dessa forma tudo pago. Já não havia mais dívidas. Jesus pronunciou uma palavra grega muito bem conhecida por qualquer romano da época: "tetelestai". Quando alguém era preso, era levado a um cárcere onde um oficial de justiça pegava a lista de todos os seus delitos, passando em seguida à leitura da sua sentença. Cumprida a tal sentença, o mesmo oficial o tirava do cárcere, pegava o selo de autoridade vigente e batia sobre aquele papel "tetelestai", ou seja: tudo está pago, tudo está consumado.

Significava dizer que aquele homem nunca mais poderia ser preso por aqueles delitos. E Jesus estava dizendo: "Pai, paguei tudo, para que aquele que crê em mim não tenha mais dívida." Já não há mais nenhuma condição para os eleitos de Deus. Jesus, então, olhando para os céus disse: "Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu Espírito".

Todos os espinhos deste mundo estiveram sobre Cristo. Vocês se lembram que até mesmo a coroa dele era de espinhos? Todos os abrolhos desta vida, todos os espinhos do universo, tudo estava sobre Cristo na cruz. Sua coroa era de espinhos, era de abrolhos.

Tirando-o dali, José de Arimatéia o envolveu em 50 m de pano, e o colocaram sobre quilos de especiarias e levando, em seguida, para um

túmulo novo. Rolaram uma pedra de aproximadamente 1 tonelada e meia para a entrada deste túmulo, e os guardas romanos selaram aquele túmulo e fizeram prontidão diante dele. Três dias depois, no domingo pela manhã, um anjo do Senhor desceu dos céus e ouviu um grande terremoto. Sua aparência era como um relâmpago, e o anjo disse às mulheres que ali chegavam: "por que buscais dentre os mortos aquele que vive? Ele não está mais aqui, pois já ressuscitou".

E Jesus apareceu aos seus discípulos, e a Bíblia não relata que sobre a sua cabeça houvesse uma coroa de espinhos. Os espinhos caíram aos pés da cruz. Eles acabaram ali na cruz.

Eu quero passar uma mensagem para você: todas as pessoas possuem seus espinhos espirituais, sociais, emocionais que estão machucando, incomodando, causando uma profunda dor. Não há nada, não há lugar, não há situação em que você esteja totalmente bem. Mas, Jesus já levou seus espinhos, seus vazios existenciais na cruz; não há mais razão para você estar vivendo esta tragédia. Este desconforto de não ter lugar, de não ter posição na vida, porque onde quer que você vá, o íntimo dói. Tudo isto pode acabar na cruz. A coroa de Jesus era de espinhos.

Muitos estão vivendo um caos familiar, com terríveis espinhos do adultério, da prostituição, da infidelidade, da rebelião entre os filhos, do desentendimento entre casais. Mas estes espinhos estavam sobre a cabeça de Jesus.

Talvez você tenha um profundo espinho religioso, uma grande decepção com a sua religião que durante anos nunca lhe deu nada, e você continua sem saber para onde ir. Estes espinhos estavam sobre a cabeça de Jesus!! E foi com estes mesmos espinhos que ele disse, "hoje mesmo estarás comigo no paraíso".

No meio destes espinhos que ele já carregou para a cruz, ele quer lhe dar a certeza da vida eterna. Ele quer ensinar para você que o céu está próximo. Ele quer lhe ensinar que ele é o único Sumo Pontífice, que ele é o único e principal fabricante de pontes para você chegar até Deus. O único religioso, o único mediador.

Você também pode trazer seus espinhos à Jesus. Peça para ele levar estes espinhos que você carrega em sua alma, estes que tornam seu íntimo completamente dolorido e sangrento.

Você pode pedir-lhe que preencha este vazio em sua alma, para que tire este medo que você sente da morte. Todas estas desordens da sua vida Jesus já as absorveu na cruz, e para que você se sinta aliviado de suas dores, basta que você queira entregar sua vida e sua alma à Jesus.

A Bíblia revela que, "se com a tua boca confessares que Jesus Cristo é o Senhor, se em teu coração creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo". Por que com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.

A Bíblia também diz (palavras do Senhor Jesus), "aquele que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai. Porém aquele que me negar diante dos homens, também eu negarei diante de meu Pai que está nos céus. Eu lhes dou a vida eterna e ninguém os arrebatará de minha mão".

Você também pode aliviar-se dos fardos que carrega, se confessar Jesus diante dos homens.

Jesus não é um amuleto ou um talismã enfeitiçado, um patuá, uma vacina; não é um automático, Jesus é o Senhor.

Para se entregar a vida a Jesus é preciso estar ciente do ônus que isto representa, precisa saber dos custos que terá que pagar. Ele diz que você precisa negar-se a si mesmo, ou seja, você não vai ser mais o "centro" de sua vida; dia a dia tomar a cruz, que vai implicar que a cruz de Jesus vai significar algo para você e segui-lo, não para conseguir vantagens, mas porque Ele vai ser o seu orientador, A Bíblia diz que você precisa se arrepender dos seus pecados porque foi você mesmo que encravou estes espinhos em sua vida.

Então, agora, basta que você diga: Senhor estou cravado de espinhos, de cardos e abrolhos, e quero ser sarado de todos os meus ferimentos.

Liberte-se desta terrível sensação de que um ou até mesmo vários espinhos estão encravados na sua carne, no seu corpo, no seu coração, na sua vida. Peça, sinceramente, para que o Senhor possa lhe curar de todas as feridas.

Tenha coragem e vença as tragédias da alma.

Que Deus lhe abençoe!

Amém.

"OS ESPINHOS DA VIDA"

Depois de ter lido este livro, para melhor entendimento e memorização, reúna-se com um grupo de amigos de sua igreja, com sua família ou comunidade e discuta este tema a partir das perguntas aqui formuladas.

Refletindo nas respostas colhidas nesta reunião, você poderá traçar um perfil de como vem sendo a sua vida cristã. Como poderá modificá-la e colocar os seus objetivos futuros.

Certamente, após este debate, você poderá ter uma nova visão dos Planos de Deus em sua vida. Mas, lembre-se que este questionário e esta reunião não adiantarão de nada, se você não os responder com sinceridade e clareza de coração.

Na verdade, nossa intenção não é saber se você está agindo corretamente ou não, mas de poder proporcionar uma forma de meditação e de conhecimento próprio.

PERGUNTAS:

- 01 - Você está vivendo algum tipo de experiência traumática?
- 02 - Qual o tipo de espinho que mais está presente em sua vida?
- 03 - Você já passou por um processo de desconforto constante? Já solucionou? Como?
- 04 - Você já teve a oportunidade de conhecer algum suicida? Qual o espinho que lhe afligia?
- 05 - Quais foram as sete declarações de Jesus na cruz?
- 06 - Qual o significado da palavra tetelestai e o seu sentido no contexto?
- 07 - Qual a melhor demonstração de que Jesus livrou-nos do desconforto e dor dos espinhos? Como ele apareceu aos discípulos após sua crucificação?

- 08 - Qual o ônus de se aceitar a Jesus como Salvador?

- 09 - Você conhece alguém que esteja sofrendo por algum problema interminável, que cause desconforto interminável? O que você pretende fazer por esta situação?

- 10 - Gostaria de acrescentar mais algum dado ou informação a respeito do assunto?

* * * *